



27^a Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul
10 a 14 de setembro de 2007

Anais

COMPARAÇÃO DOS MEIOS DE CULTURA DMEM X RPMI PARA CULTURA DE CÉLULA TRONCO MESENQUIMAL HUMANA DE ORIGEM MEDULA ÓSSEA

MARINA CAROLINA MOREIRA; JÓICE MERZONI; JULIANA MONTEIRO FURLAN; GUSTAVO ADOLPHO MOREIRA FAULHABER; LUCIA MARIANO DA ROCHA SILLA

As células tronco mesenquimais (MSC) constituem um grupo de células tronco presentes em diversos tecidos, cuja função parece ser a regeneração tecidual. São caracterizadas pela multipotencialidade diferenciando-se, sob condições apropriadas, em miócitos, osteoblastos, condrócitos e adipócitos. Estas células representam uma pequena fração (0,001 – 0,01%) da população total de células nucleadas da medula óssea (MO). Entretanto podem ser isoladas, expandidas e diferenciadas in vitro, retendo seu potencial de diferenciação após várias passagens. Devido à facilidade de acesso, expansão in vitro e capacidade de diferenciação em vários tipos celulares, as MSC são de grande interesse para aplicação clínica. Porém, a falta de protocolos padrões para preparação e cultura permanece um obstáculo para pesquisa e aplicação destas células, pois para uso terapêutico, elas precisam ser semeadas e enriquecidas utilizando técnicas de cultura celular. Este trabalho visa comparar dois meios de cultura, RPMI e DMEM, para crescimento de células tronco mesenquimais. Para isso, estas células serão obtidas da MO de pacientes sadios doadores de MO e pacientes portadores de hematopatias benignas, submetidas à separação por gradiente de densidade e plaqueadas nos dois meios em estudo. Serão analisadas 68 observações em placa. Posteriormente, serão induzidas a diferenciação e coradas para confirmar a multipotencialidade. Foram cultivadas até o momento sete amostras de MO, a partir das quais se obteve células com morfologia fibroblástóide características de MSC.